

ANÁLISE DO *STRAIN* PELO MÉTODO R_f/ϕ EM GRANITÓIDES INTRUSIVOS DO DOMÍNIO CENTRAL DA PROVÍNCIA BORBOREMA, REGIÃO DE POCINHOS-PUXINANÃ, PB

Almeida, H. L.^{1,2}; Pereira Júnior, H. G.²

¹Pós-Graduação em Exploração Petrolífera e Mineral-PPGEPM/UFCG; ²Curso de Engenharia de Minas-UFCG

RESUMO: Granitóides intrusivos em rochas do embasamento gnáissico-migmatítico do limite norte do Domínio Central da Província Borborema foram analisados com base no método R_f/ϕ . O corpo analisado, aflorante nos municípios de Pocinhos e Puxinanã (PB), constitui de um granitóide profirítico a inequigranular de composição granodiorítica a monzonítica, com intensa presença de enclaves máficos alongados e/ou sub-elípticos. Em grande parte desse corpo uma foliação magmática com direção NW-SE, expressa pelo alinhamento de fenocristais de feldspatos, é facilmente reconhecida. Internamente a esse corpo, estreitas zonas de cisalhamento ($1\text{ m} <$) sub-verticais, com direção SW-NE, são marcadas pela intensa recristalização dos fenocristais de feldspatos e da matriz. Essas zonas de cisalhamento comungam a mesma orientação geral dos sistemas de cisalhamentos regionais que bordeja esse corpo.

Para a análise do *strain* foram utilizados os fenocristais da foliação magmática, porfiroclastos dos milonitos e enclaves máficos como marcadores da deformação. Utilizando-se os fenocristais de feldspatos como marcadores deformacionais razões de *strain* variáveis de 2,2 a 2,5 foram obtidas. O ângulo ϕ (ângulo entre o eixo maior dos marcadores e o eixo de máximo estiramento do elipsóide de *strain*) variou entre 4° a 169° . Para os porfiroclastos das zonas de cisalhamento a razão de *strain* foi de 3,4. Entretanto, o ângulo ϕ variou de 2° a 171° . Utilizando-se os enclaves máficos como marcadores da deformação valores entre 3 e 7 foram computados. O ângulo ϕ para esses marcadores situa-se entre 2° a 171° .

Mediante o exposto acima, é conclusivo que a utilização de diferentes marcadores deformacionais resultou em diferentes razões de *strain* computados. Valores mais baixos foram obtidos utilizando-se os fenocristais da foliação magmática como marcadores deformacionais. No outro extremo, os enclaves máficos forneceram os valores mais elevados de intensidade de *strain*. Nos parece provável que os baixos valores obtidos nos fenocristais deva refletir o *strain* magmático associado ao posicionamento do corpo intrusivo. O *strain* determinado pelos marcadores porfiroclásticos provavelmente refletem valores subestimados. O que é devido ao elevado contraste de competência entre esses grãos e a matriz (indicado pelo desvio na foliação nas terminação dos fenocristais). Por outro lado, o *strain* determinado a partir dos enclaves deve ser próximo a intensidade de deformação experimentada pelo corpo intrusivo, o qual é controlado por zonas de cisalhamento regionais. O baixo contraste de competência entre os enclaves e a matriz (a foliação é contínua fora e no interior dos enclaves) constitui um dos requisitos básicos para a aplicabilidade do método R_f/ϕ .

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA BORBOREMA, GRANITÓIDES, ANÁLISE DO *STRAIN*, MÉTODO R_f/ϕ .